

Pesar e tristeza dos trabalhadores

Pesar e tristeza. Estes são os sentimentos que dominam 50 mil trabalhadores nas empresas de asseio e conservação em razão do desaparecimento do presidente eleito Tancredo Neves. Esta categoria, que reúne um contingente expressivo de trabalhadores, se postou no dia de ontem ao longo do eixo monumental para prestar a sua homenagem ao presidente-esperança e manifestar a sua confiança de que os planos por ele traçados, ao longo de sua campanha à Presidência da República, serão cumpridos pelo seu sucessor, José Sarney.

“Nós esperamos confiantes que será levado a efeito os planos do doutor Tancredo Neves para que os trabalhadores, camada sofrida da sociedade brasileira, tivesse seus anseios atendidos”, disse o presidente da categoria, José Machado Filho.

Tempo de esperança

“Neste momento, — acrescentou — de dor de todo o povo brasileiro, a nossa categoria deixa suas saudações de pesar e ao mesmo tempo de esperança de que a Nova República venha a se consolidar sem traumas e constrangimentos, como sempre pregou o doutor Tancredo Neves durante sua campanha, na expectativa de que o presidente José Sarney cumpra os planos inicialmente traçados por ele”.